

# CARREIRA PROFISSIONAL

Qualquer que seja o projeto no qual se ingresse, é de grande importância que se tenham objetivos claros. Contudo, um bom planejamento é fundamental para convertê-los em realidade. Assim também o é em relação ao planejamento de uma carreira profissional de sucesso: não se pode enfrentar o mundo profissional apenas com boa vontade, improvisação e acaso. Planejar a própria carreira significa tomar decisões agora, cujas ações se projetarão no futuro.

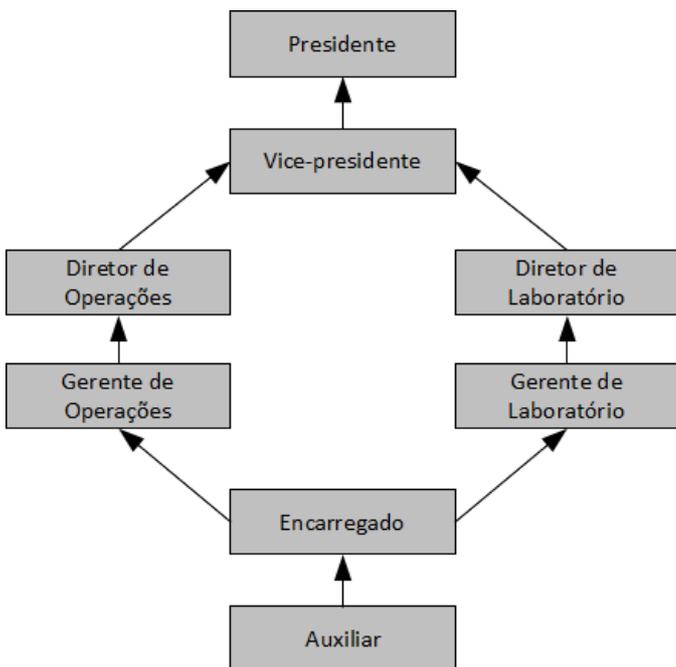
A empregabilidade, condição na qual uma pessoa se mantém sempre empregada e constantemente procurada pelas organizações e empresas do mercado, tem vínculo direto com uma carreira bem planejada e construída. As pessoas mais promissoras em suas profissões – porque conseguiram juntar e articular características pessoais, tipos de inteligência e interesses vocacionais – são, geralmente, disputadas por organizações, empresas ou empreendimentos.

## I. O QUE É CARREIRA PROFISSIONAL?

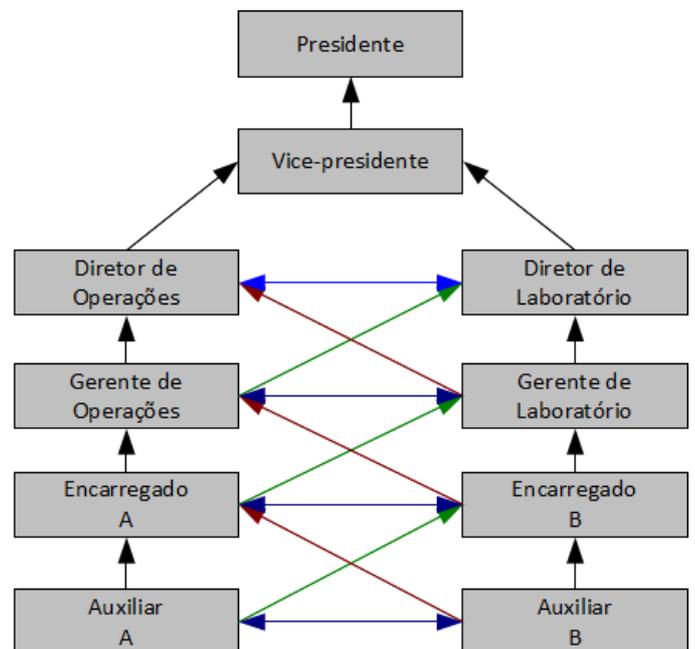
Num sentido mais amplo, a palavra *carreira* pode representar o avanço ou o progresso profissional de uma pessoa ao longo de sua existência. Num sentido mais estrito, *carreira* pode se referir a uma sequência de posições, funções, cargos ou papéis que uma pessoa ocupa ou desempenha no decorrer de toda a sua vida profissional.

Antigamente, a fim de atender às suas necessidades vigentes e futuras, as organizações (empresas, instituições, universidades, hospitais, laboratórios, indústrias, serviços, comércio etc.) possuíam programas que levavam ao desenvolvimento da carreira profissional de seus funcionários. Esses planos de carreira correspondiam a uma longa sucessão de postos de trabalho gradativamente mais complexos e elevados, que a pessoa ia ocupando em função de seu mérito ou, até mesmo, tempo de casa. Com isso, as organizações se supriam de pessoas adequadamente preparadas para as suas necessidades específicas, mantendo suas operações em funcionamento.

Com a atual competição e a necessidade de redução de custos, as organizações estão reduzindo níveis hierárquicos e postos de trabalho, fazendo com que a carreira profissional nem sempre seja vertical e ascendente na hierarquia, mas, muitas vezes, horizontal ou lateral. Em certos casos, a escada da carreira pode ser até descendente, no sentido de fazer com que as pessoas aprendam outros conhecimentos e habilidades que estão fora do seu corredor profissional.



Carreira vertical tradicional



Carreira alternativa

Apesar das recentes mudanças, as carreiras profissionais continuam sendo muito importantes, tanto para as pessoas como para as organizações. A diferença é que, em plena Era da Informação, na qual surgem novidades em grande velocidade, o progresso na carreira exige maior flexibilidade e capacidade de adaptação. Não é mais possível, ao profissional, considerar-se pronto no final do curso universitário, como antigamente. Hoje, a universidade prepara o profissional para que ele possa se desenvolver continuamente em sua vida profissional. Para tanto, ele precisa aprender a atualizar-se e reciclar-se constantemente.

# CARREIRA PROFISSIONAL

## II. ESTÁGIOS DA CARREIRA PROFISSIONAL

Como todo processo dinâmico, carreiras são também escalonadas em etapas previsíveis. O texto abaixo descrevem-nas em detalhes. No entanto, deve-se considerar que os estágios de carreira, embora se sucedam gradualmente, nem sempre são seriais, podendo haver sobreposição de etapas. Há também a possibilidade de retorno aos estágios iniciais, quando a pessoa não consegue se ajustar à carreira escolhida. Outra possibilidade: quando o profissional pula etapas, encurtando a normalmente longa trajetória.

### 1. Exploração

O primeiro estágio da carreira profissional tem um caráter preparatório, envolvendo a escolha da formação educacional e profissional, bem como a tentativa de identificar a futura profissão. Neste estágio, após terminar o Ensino Médio, o jovem examina as possíveis alternativas de profissão que conhece, escolhe aquela desejada para o seu futuro (muitas vezes, faz algum exercício de orientação vocacional) e planeja-se para iniciar os estudos (universitários ou cursos profissionalizantes), a fim de preparar-se academicamente para a profissão em questão.

Geralmente, a experiência profissional do jovem é inexistente, não sabendo o que faz e como funciona uma organização empresarial. De tabela, sua noção a respeito das profissões ou das carreiras profissionais é muito superficial. Dessa forma, tende a fazer escolhas para seu futuro profissional a partir de pressuposições pessoais, que pouco tem a ver com a realidade prática. Fica evidente, portanto, que buscar informações confiáveis, as quais compensem a falta de conhecimento e experiência, pode evitar escolhas equivocadas e que impliquem a esta fase, levando a perda de tempo, oportunidades, dinheiro, esforços e esperanças.

### 2. Preparação

A fim de se estabelecer na profissão escolhida, a pessoa passa a investir em estudos e no conhecimento profissional. Normalmente, para aqueles que optam pelo curso técnico profissionalizante, o estágio da preparação se encerra por volta dos 20 anos de idade. Para aqueles que escolhem a alternativa universitária, na faixa dos 18 até os 25 anos. Em ambos os casos estão incluídos os estágios complementares à formação profissional.

É também a etapa na qual são realizados alguns cursos complementares, de reciclagem e atualização. Antigamente, o estágio de preparação se limitava ao curso universitário. O jovem se formava em Medicina, Direito, Engenharia ou Economia e estava totalmente pronto para enfrentar a profissão escolhida durante a vida inteira, pois o mundo pouco mudava. Nos dias de hoje, o estágio de preparação praticamente dura a vida toda do profissional, consequência das constantes mudanças de tecnologia, produtos e serviços, bem como da construção continuada de novos conhecimentos.

### 3. Estabelecimento

Estágio no qual a pessoa, uma vez encerrados seus estudos universitários, assenta-se na profissão, iniciando a atividade profissional propriamente dita. Isso implica escolher, especificamente, a empresa, a organização, o negócio ou a atividade para trabalhar e aplicar os conhecimentos acumulados no estágio anterior de preparação.

Situado, para a maioria da população, entre 22 e 35 anos, significa o engajamento da pessoa em uma atividade profissional que seja adequada às suas características pessoais e ao conhecimento acumulado no estágio anterior. Nesse aspecto, quanto melhor o preparo acadêmico, tanto mais fácil e rápido será o estágio de estabelecimento na carreira.

### 4. Desenvolvimento da carreira

É o estágio no qual a pessoa cresce na sua atividade profissional, resultado da experiência adquirida. A pessoa passa a ocupar novas posições por meio de promoções, concursos ou mudanças de posição ou emprego, colocando-se em patamares cada vez mais elevados.

O desenvolvimento da carreira vai dos 30 ou 35 aos 50 anos de idade, em média. Quanto mais adequada tenha sido a fase anterior, tanto mais fácil e rápido será o desenvolvimento da carreira profissional. Porém, se a fase de estabelecimento foi precária, por adoção de posicionamentos profissionais inadequados, a carreira tende a não se desenvolver, levando a uma longa manutenção das condições iniciais.

### 5. Maturidade da carreira

Fase que dura, em média, dos 50 aos 65 anos, é na maturidade em que a pessoa alcança o ápice de sua atividade profissional, desfrutando da posição social e profissional conquistada ao longo da vida. É nesse estágio, normalmente, que são ocupadas posições mais elevadas ou são assumidas responsabilidades maiores nas atividades profissionais.

### 6. Declínio

Quando a carreira profissional termina. É a etapa de preparação para a aposentadoria, para a retirada da atividade profissional. Embora o declínio da carreira geralmente comece ao redor dos 65 anos, é fato que tem havido grandes alterações no mundo moderno, prolongando-se para alguns e sendo muito mais prematuro para outros.

# CARREIRA PROFISSIONAL

## III. CONSIDERAÇÕES

A seguir, um conjunto de considerações acerca dos estágios que compõem uma carreira profissional.

### 1. O planejamento da carreira profissional

O primeiro passo para o planejamento da carreira profissional, naturalmente, é fixar claramente os objetivos a alcançar. O segundo é escolher a melhor estratégia para atingir tais objetivos com mais facilidade, menor esforço e mais eficiência.

Nesse processo, é preciso que sejam consideradas duas variáveis: as características pessoais de quem planeja (traços de personalidade, preferências pessoais e inteligência) e as características da profissão objetivada. Não considerar tais variáveis pode proporcionar efeitos colaterais como, por exemplo, abandonar a profissão no futuro, por descobrir apenas posteriormente que não se identifica com ela.

A primeira das variáveis, relativa às características pessoais, já foi alvo de estudos anteriores nesse curso. Além da bagagem pessoal, representada pelas aptidões (inteligência predominante), habilidades, talentos e preferências vocacionais, também estão incluídos aspectos da personalidade, verificados por meio do autoconhecimento e da autopercepção.

O seguinte questionário contém algumas indagações que podem ser úteis nessa etapa. Inicialmente, algumas perguntas básicas sobre os pontos fortes:

- Quais são minhas principais características positivas como pessoa e como profissional?
- Quais são os traços mais marcantes de minha personalidade?
- Quais são minhas principais habilidades como profissional?
- O que eu sei fazer bem e como posso melhorar?
- Em que condições e situações eu trabalho melhor?
- Quais são os aspectos favoráveis que mais atraem a atenção sobre mim?
- Quais são os aspectos mais importantes de minha formação intelectual?
- Quais são os aspectos mais importantes de minha experiência profissional?

Ao lado dos pontos fortes, deve-se conhecer também o lado frágil, aqueles que precisam ser aprimorados:

- Quais são os principais pontos fracos que devo corrigir ou neutralizar?
- Quais são minhas principais características negativas como pessoa?
- Quais são minhas principais carências como profissional?
- O que eu não sei fazer bem e como posso superar esta deficiência?
- Em que condições e situações eu trabalho pior?
- Quais são os aspectos desfavoráveis que mais chamam a atenção sobre a mim?
- Quais são os aspectos negativos de minha formação intelectual?
- Quais são os aspectos negativos de minha experiência profissional?

A segunda variável se refere à profissão na qual se possa aplicar, da melhor maneira possível, a bagagem pessoal e os pontos fortes da personalidade. A escolha da profissão não deve ser feita apenas ao acaso, por aquilo que se imagina que seja a profissão ou encantamento que ele provoca. Em outras palavras, é preciso desmistificá-la. Algumas dicas para auxiliar nesse processo:

- Realizar a sua própria pesquisa do mercado de trabalho: provavelmente, a maneira mais direta de localizar e descobrir a futura profissão é o próprio interessado pesquisar organizações, empresas, negócios e empreendimentos.
- Realizar contatos pessoais: refere-se a realizar contato direto com profissionais relacionados às áreas de interesse pessoal.
- Aconselhamento: buscar aconselhamento com pais, parentes, amigos e conhecidos.
- Orientação vocacional ou profissional: a melhor alternativa é procurar apoio de profissionais ou entidades especializadas.
- Faça pesquisa na internet: entrar em contato com *sites* relacionados a carreiras e a planejamento de carreira.

# CARREIRA PROFISSIONAL

## 2. O gerenciamento da carreira

Uma vez iniciada a carreira profissional, seu gerenciamento não será de responsabilidade da empresa ou da organização na qual o profissional trabalha: cada pessoa deve se tornar o administrador de sua própria carreira profissional e saber como ajustá-la continuamente às demandas e exigências de um mundo em rápida mudança e transformação. A construção da carreira exige que o profissional assuma um papel ativo e empreendedor.

O gerenciamento deve permitir o aproveitamento das oportunidades de interesse, evitar a obsolescência e neutralizar as ameaças que possivelmente venham a surgir, como o desaparecimento de certas profissões e o aparecimento de outras completamente novas. O gerenciamento da carreira começa juntamente com seu início, ou seja, com a definição da profissão e o consequente planejamento para viabilizá-la. É uma constante, e perdura até o fim da vida profissional.

Uma ideia interessante é tratar a própria carreira como se fosse um negócio de longo prazo. Tem-se o produto (que é o próprio profissional ou aquilo que ele tem a oferecer ao mercado em termos de conhecimentos, habilidades e competências em sua profissão), um mercado (organizações, empresas ou quem quiser comprar os seus conhecimentos, habilidades e competências), um preço (salário, comissões, prêmios) e concorrentes que disputam o mesmo mercado (outros profissionais que também ofereçam os mesmos conhecimentos, habilidades e competências).

## 3. Âncoras da carreira

Devido a certas concepções pessoais, as pessoas tendem a buscar – ou preservar, no caso daquelas já com as respectivas carreiras em curso – ocupações que estejam relacionadas direta ou indiretamente com tais concepções. Ainda que de forma involuntária, as pessoas tomam decisões sobre a carreira profissional com base na semelhança existente entre as características ocupacionais e a visão que elas têm a respeito de si mesmas. Além disso, as escolhas de carreira sofrem influências de fatores como preocupações com dinheiro, *status* e prestígio.

Existem basicamente cinco das chamadas “âncoras de carreira”:

- **Competência técnica ou funcional:** refere-se a aqueles que relutam em abandonar a especialização atual, evitando mudanças que os afastem de suas competências estabelecidas ou que os levem para outras atividades que lhes são desconhecidas. Podem fazê-lo porque pretendem continuar desenvolvendo suas habilidades atuais ou apenas porque não querem abandonar suas atuais zonas de conforto.
- **Competência gerencial:** relativa às pessoas que ficam incentivadas a preservar suas colocações, a fim de desenvolver suas habilidades gerenciais interpessoais, buscando alcançar altos escalões na administração de organizações ou empresas.
- **Segurança/estabilidade:** muitas pessoas têm uma orientação no sentido de trabalhar em uma área do conhecimento que lhes traga segurança pessoal, financeira ou geográfica (ou seja, permanecer no local onde vive) e que garanta sua estabilidade ao longo da vida.
- **Criatividade:** outras pessoas têm inclinação no sentido de criar alguma coisa totalmente própria, como um produto, empresa, trabalho artístico etc. Buscam novidade e variedade, e aceitam os riscos decorrentes para poderem ser imaginativas e criativas.
- **Autonomia e independência:** muitas outras evitam o trabalho dentro das limitações impostas pelas organizações ou empresas. Tornam-se empresários, criando seus próprios negócios ou fazendo consultoria autônoma para terceiros. Gostam de controlar como, quando e no que trabalham. Gostam, enfim, de liberdade e autonomia.

## 4. Universidade: de fato, necessária? Como escolhê-la?

A universidade não é apenas um importante mecanismo de ingresso na carreira escolhida: é, especialmente, um meio de enriquecimento do próprio patrimônio intelectual. Mas, dependendo do planejamento de carreira, pode-se aventar a hipótese de adiar o momento de realização do curso em nível superior, ou de substituí-lo por um curso técnico profissionalizante ou, até mesmo, não realizar nem um nem outro. É preciso avaliar os impactos que tais possibilidades provocarão na atuação profissional imediata e a longo prazo. Por exemplo: a preparação para o ingresso como torneiro mecânico em uma indústria metalúrgica, pode ser mais adequadamente realizada através de um curso profissionalizante. Ele dotará o aluno, num curto espaço de tempo, dos conhecimentos, habilidades e competências necessárias para assumir tal função. Entretanto, se há a intenção de buscar algo mais ousado como, por exemplo, o gerenciamento de uma empresa no ramo, um curso em nível universitário – e não necessariamente na área de Mecânica (talvez, na Administração de Empresas) – é bastante recomendado.

A decisão quanto à realização ou não de estudos fica mais fácil de ser tomada à medida que fica clara a diferença entre profissões e cargos. Em geral, os jovens são propensos a escolher profissões de nível superior, como Engenharia, Medicina, Direito, Economia, Letras etc., sem ter muita noção de suas possibilidades pessoais e do que acontece no mercado de trabalho. O problema é que o mercado de trabalho não se organiza por profissões, mas por cargos, ocupações ou funções, como vendedor, professor, pesquisador, gerente, diretor, auditor fiscal do Tesouro Nacional, administrador hospitalar etc.

## CARREIRA PROFISSIONAL

Enquanto as profissões de nível superior chegam a pouco mais de uma centena de opções, as ocupações no mercado de trabalho são contabilizadas aos milhares. Além disso, na hora de contratar funcionários, muitas empresas e o próprio governo não se preocupam muito com a profissão que consta no diploma universitário do candidato. Procuram por pessoas competentes para ocupar cargos e funções, aceitando, dependendo do caso, diplomas de várias profissões (como exemplo, os concursos abertos pelo governo federal para cargos de nível superior, que podem ser disputados por pessoas com qualquer diploma de nível universitário). Ao lado da especialização, o mercado de trabalho procura a capacidade de realizar e de adaptar-se aos diversos cargos e ocupações.

Se a decisão é frequentar uma universidade, existem algumas sugestões de como escolhê-la. Inicialmente, deve-se considerar que se houver um baixo nível de aspiração profissional, qualquer instituição servirá, independentemente da qualidade de ensino e do corpo docente. Agora, um alto nível de aspiração profissional implica a busca por uma instituição de ensino de primeira linha. Certamente, paga-se mais caro e pena-se mais com os estudos, mas é o melhor caminho para se preparar e investir em si mesmo. Organizemos os pontos a avaliar na escolha da instituição de ensino correta, partindo do princípio que já se saiba qual o curso que se deseja realizar:

- **Qualidade de ensino:** a opção pelas melhores universidades dá acesso a instituições que possuem não apenas mais prestígio no mercado, mas especialmente qualidade de ensino diferenciado, resultado de um corpo docente mais bem preparado, instalações modernas, tecnologia instrucional adequada etc. Verificar os resultados da universidade nas avaliações do MEC é uma forma de saber, antecipadamente, quais são as melhores. Uma outra boa maneira de realizar a seleção é procurar conhecer as avaliações feitas pelo mercado de trabalho, para saber quais são as melhores instituições em determinadas áreas do conhecimento humano. Deve-se considerar que as melhores universidades têm uma procura intensa e, com isso, vestibulares mais concorridos, com uma relação de maior quantidade de candidatos por vaga. Ou seja, o ingresso exige estudos mais intensos, muitas vezes complementados por cursinhos pré-vestibular.
- **Proximidade geográfica:** a opção por uma universidade mais próxima da residência ou do trabalho proporciona economia de tempo e recursos financeiros para acessá-la, bem como traz impactos positivos em relação ao cansaço. Todavia, inexistindo uma universidade de reconhecida qualidade nas proximidades, não se recomenda que a facilidade de acesso a uma de baixa qualidade seja considerada um fator prioritário na escolha. Alguns cursos bastante populares, como Administração, Direito, Economia etc., são encontrados mais facilmente na maioria dos estados brasileiros. Contudo, alguns cursos universitários mais raros, como Oceanografia, Engenharia Sanitária, Agrimensura, Meteorologia etc., são oferecidos apenas em algumas poucas cidades do país. Assim, dependendo da instituição escolhida, em casos extremos, poderá ser necessária uma mudança provisória de base residencial, o que implica despesas adicionais de manutenção, gastos com moradia, alimentação, transporte etc., além de distância da família e dos amigos.
- **Tempo de duração:** pode-se optar pela universidade cujo programa de ensino seja mais rápido e envolva menos tempo ou por aquela que proporciona um programa padrão. É importante considerar que, dependendo do segmento de mercado almejado, um recém-formado em cursos mais curtos pode valer menos que aqueles que preferiram alguns anos a mais no currículo.
- **Cursos presenciais e à distância:** sem dúvida, o ensino à distância constitui uma vantagem interessante, dependendo de sua dinâmica de vida. No entanto, é preciso ficar atento para que a qualidade do curso não seja sacrificada. O mais comum é que os cursos sejam semi-presenciais (especialmente em campos que exigem laboratórios específicos e acompanhamento presencial de um orientador, como em Medicina ou Odontologia, por exemplo), com apenas algumas disciplinas ou complementos à distância. No entanto, existem algumas opções de cursos virtuais em nível superior praticamente inteiramente realizados à distância.
- **Custos envolvidos:** normalmente, um curso universitário não é barato. É claro que se pode optar por uma universidade pública, a qual não cobra mensalidades, mas estas não são os únicos custos a considerar. Um exercício interessante é calcular o *retorno de investimento*, ou seja, em quanto tempo de trabalho profissional (baseado no salário mensal projetado na profissão escolhida), após a formatura, haverá o reembolso do dinheiro investido no curso universitário. O cálculo do investimento previsto na universidade pode ser realizado através do somatório do custo direto (matrícula e mensalidades) e o indireto (despesas com livros, transporte, alimentação, moradia etc.). Neste cálculo devem também ser incluídas as despesas com cursos pré-vestibulares eventualmente realizados.

O Brasil dispõe de uma ampla rede de universidades, públicas e privadas. Há grande quantidade de cursos disponíveis, com grande fragmentação. Por exemplo, no curso de engenharia, existem mais de 20 carreiras diferentes, que vão desde as tradicionais engenharias civil e elétrica até divisões altamente especializadas, como agrimensura ou plásticos. É preciso escolher com cuidado: os cursos muito específicos dão pouca flexibilidade para o profissional enfrentar um mercado de trabalho em constante mudança.

## CARREIRA PROFISSIONAL

Os cursos universitários podem ser classificados em áreas genéricas, tais como:

### Humanas

- Administração
- Comunicações
- Contabilidade
- Direito
- Educação
- História
- Letras
- Pedagogia
- Psicologia
- Sociologia

### Exatas

- Engenharia
- Estatística
- Física
- Matemática
- Química

### Biológicas e saúde

- Biologia
- Enfermagem
- Fisioterapia
- Medicina
- Nutrição

E podem, também, ser classificados de forma mais detalhada:

### Artes

- Arquitetura e urbanismo
- Artes cênicas
- Artes plásticas
- Educação artística
- Cinema e vídeo
- Dança
- Decoração
- Desenho industrial
- Imagem e som
- Moda e estilo
- Música

### Ciências agrárias

- Administração rural
- Agronomia
- Botânica
- Engenharia agrícola
- Engenharia de pesca
- Engenharia florestal
- Medicina veterinária
- Zootecnia

### Ciências humanas

- Administração bancária
- Administração de empresas
- Administração de marketing
- Administração de recursos humanos
- Administração em comércio exterior
- Administração financeira
- Administração hospitalar
- Administração hoteleira
- Administração pública
- Arqueologia
- Arquivologia
- Biblioteconomia
- Ciências contábeis
- Ciências sociais
- Ciência política
- Diplomacia
- Direito
- Economia
- Filosofia
- História

- Jornalismo
- Letras
- Pedagogia
- Produção editorial (Editoração)
- Psicologia
- Publicidade
- Rádio e TV
- Relações internacionais
- Relações públicas
- Serviço social
- Turismo

### Carreiras militares e policiais

- Academia militar
- Cadetes do exército
- Escola naval
- Tecnologia em aeronáutica
- Academia de polícia

### Ciências biológicas

- Biologia
- Bioquímica
- Ecologia
- Educação física
- Esporte
- Enfermagem
- Engenharia genética
- Farmácia
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Medicina
- Musicoterapia
- Nutrição
- Oceanografia
- Odontologia

## CARREIRA PROFISSIONAL

### Ciências exatas

- Astronomia
- Ciências atuariais
- Engenharia aeronáutica
- Engenharia cartográfica
- Engenharia civil
- Engenharia de alimentos
- Engenharia de materiais
- Engenharia de minas
- Engenharia de produção
- Engenharia de telecomunicações
- Engenharia elétrica
- Engenharia mecânica
- Engenharia metalúrgica
- Engenharia naval
- Engenharia química
- Engenharia sanitária
- Engenharia têxtil
- Estatística
- Física
- Geofísica
- Matemática
- Meteorologia
- Química

### Tecnologia da Informação e Comunicação

- Análise de sistemas
- Ciências da computação
- Engenharia da computação
- Engenharia de sistemas
- Processamento de dados

### Tecnológicos

- Fotografia
- Tecnologia em artes gráficas
- Tecnologia em fruticultura
- Tecnologia em horticultura
- Tecnologia em hotelaria
- Tecnologia em informática
- Tecnologia em mecânica
- Tecnologia têxtil

Fontes

CHIAVENATO, I. *Escolha seu futuro: como definir e construir o seu caminho profissional*. São Paulo: Manole, 2012.

[http://www.academia.edu/6544283/Habilidades\\_e\\_Caracteristicas\\_do\\_Empreendedor](http://www.academia.edu/6544283/Habilidades_e_Caracteristicas_do_Empreendedor)